

POVOS INDÍGENAS EM ISOLAMENTO E DE RECENTE CONTATO NO PAÍS

A ABA considera ser fundamental que o Estado brasileiro tenha definida uma política pública que garanta os direitos dos povos indígenas em situação de isolamento voluntário e de recente contato, bem como apresente os resultados do GT Interministerial 171/2013, criado com a finalidade de elaborar planos de contingência prontos para serem executados nas situações de contato com grupos indígenas que decidam sair da situação de isolamento e de epidemias. A Associação se coloca a disposição para contribuir com a elaboração desses planos e da política.

Justificativa

Os Povos Indígenas em isolamento e de recente contato, pressionados e violentados pela recente onda desenvolvimentista governamental e pelo assédio de seus territórios por madeiras, mineradoras, garimpeiros etc., na busca de recursos naturais aí existentes, têm vivenciado processos de migração forçada e perda de vidas.

No recente contato com grupos indígenas em isolamento ocorrido na Aldeia Simpatia, na Terra Indígena Kampa e Isolados, no alto Rio Envira, no estado do Acre (AC), a ação governamental foi marcada pela improvisação, com pessoal despreparado e pela falta de recursos institucionais para prestar uma pronta resposta à situação.

Esse evento evidencia a fragilidade, para não dizer a inexistência de uma política pública consistente e eficaz do Estado brasileiro em relação a esses Povos.

Encaminhamento:

Secretaria Geral da Presidência da República
Secretaria Especial de Direitos Humanos
Ministério da Justiça
Ministério da Saúde
Ministério Público Federal
Fundação Nacional do Índio